

Valores expressos em (R\$) durante o pregão
Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h

Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão	Cor	Grão	Pregão 06/02/2017	Abertura 07/02/2017	MIN. R\$	MAX. R\$	Var. (%)	STATUS	Entrada	Sobra
Carioca Dama	9	9	140,00	140,00		135,00	-3,57%	Calmo	1.740	1.740
Carioca C. gerais / Dama	8	8	125,00	120,00		120,00	-4,00%	Calmo	7.540	6.380
Carioca C. gerais / Dama	7	7	115,00	110,00		105,00	-8,70%	Calmo	5.220	4.060
Carioca C. gerais / Dama	6,5	7	105,00	100,00		95,00	-9,52%	Calmo	2.900	2.900
Preto Nacional/Importado		9	170,00	160,00		160,00	-5,88%	Calmo	1.350	1.350
Preto Nacional/Importado		8	160,00	150,00		150,00	-6,25%	Calmo	450	450
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS								Total de Carioca:	17.400	15.080
								Total de Preto:	1.350	1.350

Preços Nominais		
Fonte: Zona Cerealista		
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 06/02/2017		
VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão branco Argentino	R\$ 200,00	R\$ 225,00
Fava Branca graúda (chinesa)	R\$ 600,00	
Fava Branca miúda (nacional)		
feijão de Corda bico de ouro	R\$ 350,00	R\$ 380,00
Feijão de corda s verde catador	R\$ 350,00	R\$ 350,00
Feijão fradinho		R\$ 200,00
Feijão Rosinha Extra		
Feijão Rajado	R\$ 180,00	R\$ 260,00
Feijão Jalo	R\$ 280,00	R\$ 300,00
Feijão Bolinha	R\$ 280,00	R\$ 300,00

Preços ao produtor			
Fonte: Produtores - Tipo 1			
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 06/02/2017			
Cidade	UF	Preto	Carioca
Castro	PR	R\$ 130,00	90,00-110,00
Pato Branco	PR		90,00-100,00
Rio Verde	GO		100,00-115,00
Paracatú	MG		100,00-115,00
Prudentópolis	PR	R\$ 130,00	

Pesquisa de Mercado								
CIDADE: SALVADOR - BA			VARIEDADE: CARIOCA TIPO 1 kg			DATA: 03/02/2017		
VARIEDADE	PREÇO							
	TIO NECO	DULAR	GRAN TOZZO	LIDER	KICALDO	PEG PAG		
ASSAI					4,79			
ATACADÃO				3,99	4,89			
ATAKAREJO	4,58				5,78			
BOM PREÇO		5,89	9,39		7,26	4,88		
EXTRA	6,99	5,89		5,65	6,89	3,89		
GBARBOSA	5,79		5,49		5,89	5,59		
MAKRO	4,69	3,99		4,39	5,19			

PAINEL DE ANÚNCIO	
	Feijão DONA ROSA, há três décadas preservando a qualidade.
	São Paulo - SP e-mail: cristo.rei@uol.com.br
	CENTRAL DE ATENDIMENTO: (**11) 2956-6235

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIETADE	06/02/2017	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	jan/17	VAR %	jan/16
Carioca 10							238,00
Carioca 9	140,00	-8,20	152,50	1,67	150,00	-38,27	243,00
Carioca 8	125,00	-9,64	138,33	-1,19	140,00	-37,50	224,00
Carioca 7	115,00	-10,39	128,33	-1,28	130,00	-34,01	197,00
Carioca 6	105,00	-9,68	116,25	-1,06	117,50	-27,47	162,00
Carioca 5			110,00	2,33	107,50	-14,00	125,00
Preto T1			190,00	-2,56	195,00	2,63	190,00
Preto T2	160,00	-5,88	170,00	0,00	170,00	-5,56	180,00
Preto T3			161,67	7,78	150,00	-11,76	170,00
Preto T4							

COMENTÁRIO

O pregão desta terça-feira (07) abre o mercado sem novidades e operando ainda com sobras da última semana. Diante do cenário que se encontra a zona cerealista de São Paulo, os corretores só devem receber novas mercadorias de acordo com a procura do varejo, com exceção do feijão extra (9-9 / 8,5-9).

Vale ressaltar que os preços abriram com nova queda, favorecendo ainda mais a pressão dos compradores que buscam conseguir valores de no máximo 135,00/sc final, quando o assunto é o feijão extra, com pedida inicial de R\$ 140,00/sc final.

O mesmo ocorre com as demais ofertas, que apesar de alguns padrões não terem sido negociados, os compradores deixaram suas propostas de preço, resultando num recuo variável de (-3,57 a - 5,52%).

A fraca presença de compradores também coloca em dúvida se ocorrerão negócios ao longo do dia, visto que o comportamento dos compradores não alterou em nada com a redução dos preços. Para piorar ainda mais, a modalidade de vendas casadas tem sido uma prática confortável e muito utilizada nos últimos meses.

Diante do exposto, não resta muita coisa a não ser observarmos o mercado no pós pregão, sobretudo para verificarmos se as vendas se encaixarão no atual mercado. É importante observarmos ainda, que os preços impostos pelos compradores podem voltar a sofrer oscilações.

Feijão Preto

O mercado de feijão preto também apresenta mudanças, e mesmo com poucas ofertas, o setor sabe que este volume serve como vitrine.

Até o momento não existe qualquer ameaça de falta de mercadorias, uma vez que esta variedade não só depende da zona cerealista para se abastecer, mas dispõe de outros pontos de abastecimento, através de corretores que não necessariamente operam no pregão.